

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA

JULHO/2010

Agosto/2010

1. INTRODUÇÃO

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) apresenta os resultados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor para a Região Metropolitana de Fortaleza.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) representa às necessidades médias de consumo das famílias com rendimento de 1 a 6 salários mínimos, para nove regiões metropolitanas e duas cidades com 30% da população brasileira (Fortaleza, Belém, Recife, Belo Horizonte, São Paulo, Salvador, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Curitiba, Brasília e Goiânia).

Para o cálculo do INPC de julho/2010 foram comparados os preços coletados no período de 29 de junho a 28 de julho de 2010 (referência) com os preços vigentes no período de 29 de maio a 28 de junho de 2010 (base), abrangendo cerca de 250 mil preços.

2. EVOLUÇÃO DO ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) - JULHO 2010

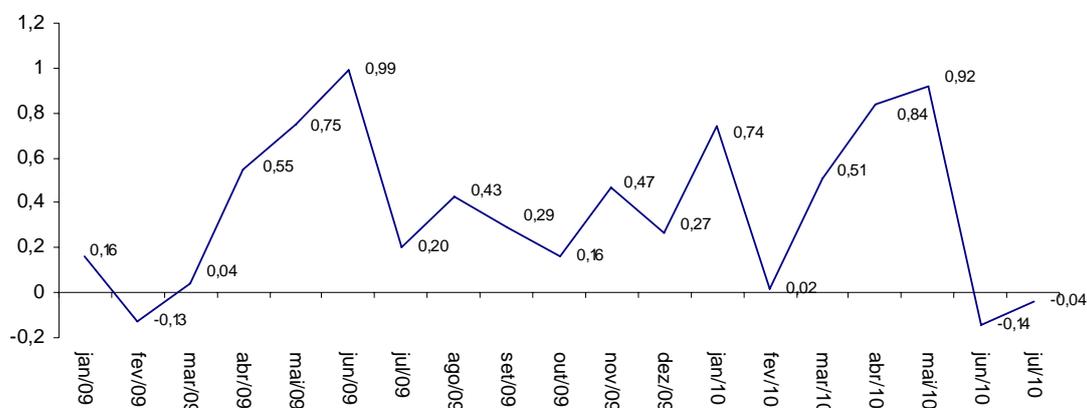
No mês de julho/10 o Índice Nacional de Preços ao Consumidor, medido para a Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) apresentou variação de -0,04%, sendo o segundo mês consecutivo registrando deflação. Comparando com a taxa de julho de 2009, que foi de 0,20%, observou-se uma diferença de 0,24 pontos percentuais. Apenas dois grupos apresentaram variações negativas na RMF, foram eles: Alimentação e bebidas (-1,19%), o principal responsável por essa queda no INPC, e Transportes (-0,08%). Os demais tiveram taxas positivas: Artigo de residência (1,43%); Despesas pessoais (1,06%); Vestuário (1,04%); Saúde e cuidados pessoais (0,87%), Habitação (0,21%); Comunicação (0,12%) e; Educação (0,11%) (Gráfico 2).

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA

JULHO/2010

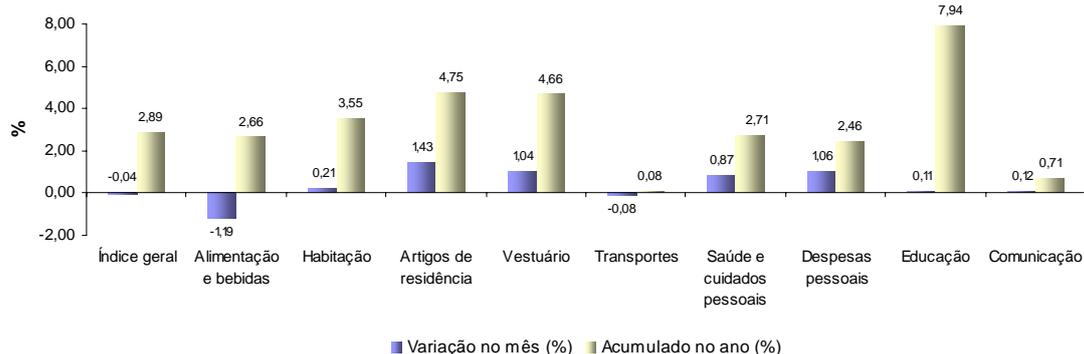
Agosto/2010

Gráfico 1 - Evolução mensal do INPC – RMF – 2009-2010



Fonte: IBGE

Gráfico 2 - Evolução do INPC por Grupos - RMF - Julho/2010



Fonte: IBGE.

O INPC nacional apresentou deflação de 0,07% em julho/10, valor próximo ao registrado no mês anterior que foi de -0,11%, e abaixo da variação do mês de julho/de 2009, que foi de 0,23%. No acumulado dos sete meses de 2010 o INPC Brasil foi de 3,31%.

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA

JULHO/2010

Agosto/2010

O grupo Alimentação e bebidas foi o principal responsável pela deflação registrada no mês de julho/10, com taxa de negativa de 0,97%, além de ser o grupo de maior peso na composição do índice. O grupo Educação (-0,05%), Comunicação (-0,01%) e Vestuário (-0,01%) também tiveram taxas negativas no mês de julho/10. Os demais grupos registraram variações positivas: Habitação (0,56%); Despesas pessoais (0,55%), Artigo de residência (0,36%), Saúde e cuidados pessoais (0,33%); e Transportes (0,22%).

Das onze regiões pesquisadas, seis tiveram variações negativas no mês de julho/10, destacam-se Salvador (-0,39%), Belo Horizonte (-0,32%) e Rio de Janeiro (-0,19%), para citar apenas as três mais baixas. Curitiba obteve o maior valor do índice (0,37%), seguida de Recife (0,12%) Porto Alegre (0,04%) e Belém (0,02%) (Tabela 1).

Tabela 1 – Evolução do INPC por região – Jun-Jul/2010

Região	Peso Regional (%)	Variação (%)		
		Junho	Julho	Acumulado no ano
Salvador	10,59	-0,16	-0,39	3,53
Belo Horizonte	11,08	-0,01	-0,32	3,02
Rio de Janeiro	10,16	-0,17	-0,19	3,89
Goiânia	5,11	-0,26	-0,16	2,21
Fortaleza	6,39	-0,14	-0,04	2,89
São Paulo	25,64	-0,14	-0,01	3,48
Brasília	2,26	0,03	0,01	2,57
Belém	6,94	0,15	0,02	4,30
Porto Alegre	7,54	-0,28	0,04	2,73
Recife	7,13	0,00	0,12	2,38
Curitiba	7,16	-0,11	0,37	3,91
Brasil	100	-0,11	-0,07	3,31

Fonte: IBGE.

3. COMPORTAMENTO DOS PREÇOS DOS BENS E SERVIÇOS POR GRUPOS E ITENS

O grupo Alimentação e bebidas registrou queda no mês de julho/10 de -1,19%. No acumulado de 2010 a variação do grupo foi de 2,66%.

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA

JULHO/2010

Agosto/2010

Dos 72 itens pesquisados no grupo de Alimentos e bebidas na RMF, 40 deles apresentaram variações negativas. Desses itens destacam-se os que mais tiveram redução nos preços: frango inteiro; tubérculos, raízes e legumes; arroz; refrigerante e água mineral; açúcar cristal; feijão macassar; e açúcar refinado. O preço do açúcar vem caindo devido à boa safra que está tendo, mas no acumulado do ano de 2010 o preço desse produto ainda está em alta. Dentre os 32 itens que tiveram taxa positivas, destacam-se: refeição, ovo de galinha e alho.

Tabela 2 – Alimentação e bebidas

Grupo/Itens	Variação (%) - 2010	
	Julho	Acumulado no ano
Alimentação e bebidas	-1,19	2,66
Frango inteiro	-7,00	-14,12
Tubérculos, raízes e legumes	-12,36	8,26
Arroz	-2,58	0,79
Refrigerante e água mineral	-3,53	-1,40
Açúcar cristal	-4,72	13,25
Feijão macassar	-4,92	24,68
Açúcar refinado	-4,35	19,77
Refeição	1,73	6,31
Ovo de galinha	2,01	1,77
Alho	8,36	13,05

Fonte: IBGE

O consumidor no mês de julho/10 pagou menos pelo preço do combustível na RMF, pois tanto o preço do álcool (-1,85%) como o da gasolina (-0,41%) tiveram quedas. Para os sete primeiros meses de 2010 esses dois itens apresentaram variação de -6,54% para o álcool e 2,05% para a gasolina.

Também tiveram variações negativas os itens motocicleta (-1,73%) e acessórios e peças (-0,97%). O grupo Transportes registrou taxa negativa de 0,08% e variação acumulada de 2010 de 0,08%.

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA

JULHO/2010

Agosto/2010

Tabela 3 – Transportes

Grupo/Itens	Variação (%) - 2010	
	Julho	Acumulado no ano
Transportes	-0,08	0,08
Motocicleta	-1,73	-2,15
Gasolina	-0,41	2,05
Álcool	-1,85	-6,54
Acessórios e peças	-0,97	7,00

Fonte: IBGE

O grupo Educação registrou variação de 0,11% no mês de julho/10 e 7,94% no acumulado de 2010. Os principais itens que registraram aumento nos preços no mês de julho/10 foram caderno (1,85%) e artigo de papelaria (0,77%). O item livro teve redução de -0,29%.

Tabela 4 – Educação

Grupo/Itens	Variação (%) - 2010	
	Julho	Acumulado no ano
Educação	0,11	7,94
Caderno	1,85	10,03
Artigo de papelaria	0,77	5,05
Livro	-0,29	1,48

Fonte: IBGE

O grupo Comunicação registrou taxa positiva de 0,12% no mês de julho/10. Destaque para os itens aparelho telefônico (1,23%). O item telefone celular ficou estável e telefone público registrou uma pequena queda (-0,04%).

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA

JULHO/2010

Agosto/2010

Tabela 5 – Comunicação

Grupo/Itens	Variação (%) - 2010	
	Julho	Acumulado no ano
Comunicação	0,12	0,71
Aparelho telefônico	1,23	-1,35
Telefone celular	0,00	0,63
Telefone público	-0,04	7,10

Fonte: IBGE

O grupo Habitação registrou variação de 0,21% no mês de julho/10 e encerrou os sete primeiros meses de 2010 com taxa de 3,55%.

Os itens que se destacaram por terem apresentado variações positivas no mês de julho/10 foram: energia elétrica residencial (1,14%), aluguel residencial (0,56%) e cimento (3,27%), este ultimo item já apresenta variação de 22,55% no acumulado de 2010. Enquanto gás de botijão (-1,36%) e sabão em pó (-1,68%) tiveram taxas negativas.

Tabela 6 – Habitação

Grupo/Itens	Variação (%) - 2010	
	Julho	Acumulado no ano
Habitação	0,21	3,55
Energia elétrica residencial	1,14	8,05
Aluguel residencial	0,56	4,92
Cimento	3,27	22,55
Gás de botijão	-1,35	-0,20
Sabão em pó	-1,68	-4,09

Fonte: IBGE

Os itens perfume (1,33%), remédios anti-infeccioso e antibiótico (2,95%) e gastroprotetor (3,77%) foram os que mais pressionaram o grupo Saúde e cuidados pessoais, que encerrou o mês de julho com variação de 0,87%.

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA

JULHO/2010

Agosto/2010

Tabela 7 – Saúde e cuidados pessoais

Grupo/Itens	Variação (%) - 2010	
	Julho	Acumulado no ano
Saúde e cuidados pessoais	0,87	2,71
Perfume	1,33	1,64
Anti-infeccioso e antibiótico	2,95	2,41
Gastroprotetor	3,77	0,81
Analgésico e antitérmico	-1,74	2,52

Fonte: IBGE

O grupo Vestuário apresentou variação de 1,04% no mês de julho e 4,66% no acumulado de 2010.

Os itens sandália feminina (2,74%), camisa masculina (1,79%), blusa (1,69%) e short e bermuda masculina (3,01%) foram os principais produtos que influenciaram o grupo positivamente.

Tabela 8 – Vestuário

Grupo/Itens	Variação (%) - 2010	
	Julho	2009
Vestuário	1,04	4,66
Sandália feminina	2,74	1,59
Camisa masculina	1,79	6,06
Blusa	1,69	7,63
Short e bermuda masculina	3,01	4,17

Fonte: IBGE

O grupo Despesas pessoais foi influenciado principalmente pelos aumentos dos itens hotel (13,31%), bicicleta (3,38%), cigarro (1,15%) e disco laser (2,08%).

O grupo Despesas pessoais encerrou o mês de julho/10 com variação de 1,06% e no acumulado do ano com taxa de 2,46%.

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA

JULHO/2010

Agosto/2010

Tabela 9 – Despesas pessoais

Grupo/Itens	Variação (%) - 2010	
	Julho	Acumulado no ano
Despesas pessoais	1,06	2,46
Hotel	13,31	11,62
Bicicleta	3,38	1,73
Cigarro	1,15	4,92
Disco laser	2,08	-3,51

Fonte: IBGE.

O grupo Artigos de residência registrou variação de 1,43% no mês de julho/10. Os principais produtos que contribuíram para esse comportamento foram móvel para quarto (6,45%), móvel para sala (3,10%) fogão (0,99%) e conserto de refrigerador e freezer (4,08%).

Tabela 10 – Artigos de residência

Grupo/Itens	Variação (%) - 2010	
	Julho	Acumulado no ano
Artigos de residência	1,43	4,75
Móvel para quarto	6,45	0,15
Móvel para sala	3,10	7,46
Fogão	0,99	6,90
Conserto de refrigerador e freezer	4,08	9,73

Fonte: IBGE.

4 ÍNDICES DE INFLAÇÃO NACIONAIS E REGIONAIS E PERSPECTIVA

A inflação no mês de julho/10, em geral, ficou um pouco acima do que foi registrado no mês passado, porém ainda com taxas baixas. No mês de julho/10 os preços dos alimentos continuaram em queda, contribuindo para um quadro mais favorável para atingir a meta inflacionária do ano que é do IPCA de 4,5%

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA

JULHO/2010

Agosto/2010

O Comitê de Política Monetária decidiu aumentar a taxa de juros, que passou para 10,75% a.a, como medida de ajuste para conter a inflação e manter a meta inflacionária. A estimativa para a Taxa Selic para o fim do ano é de 11%, segundo o relatório Focus, publicado no dia 6 de agosto/10.

A expectativa de mercado, ainda segundo o relatório Focus,, apontou o IPCA com variação em torno de 5,19% para 2010, há cinco semanas a inflação vem indicando uma perspectiva de desaceleração. A expectativa para o PIB brasileiro aponta um crescimento de 7,12%.

Quadro 1 - Variações (%) de alguns índices regionais – Brasil – 2010

ÍNDICES	Fev/10	Mar/10	Abr/10	Mai/10	Jun/10	Jul/10	Acumul no ano
IGP-M/FGV	1,18	0,94	0,77	1,19	0,85	0,15	5,71
IGP-DI/FGV	1,09	0,63	0,72	1,57	0,34	0,22	5,70
IPCA/IBGE	0,78	0,52	0,57	0,43	0,00	0,01	3,10
INPC/IBGE	0,70	0,71	0,73	0,43	-0,11	-0,07	3,31
ICV/DIEESE	0,59	0,47	0,22	0,15	0,02	0,14	3,36
IPC/FIPE	0,74	0,34	0,39	0,22	0,04	0,17	3,27
INPC/RMF/IBGE	0,02	0,51	0,84	0,92	-0,14	-0,04	2,89
IPCA/RMF/IBGE	0,10	0,48	0,86	0,99	-0,04	0,09	3,03

Fonte: IBGE, FGV, DIEESE e FIPE.

5 COMPORTAMENTO DA CESTA BÁSICA DE FORTALEZA EM JULHO/2010

A cesta básica de Fortaleza, composta por doze produtos básicos, é calculada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), refere-se à definida no Decreto-Lei nº 399, de 30 de abril de 1938, que se constitui na ração mínima essencial para alimentar um adulto.

A cesta básica de Fortaleza custou R\$ 181,73 no mês de julho/10, valor próximo ao registrado no mês passado, quando foi de R\$ 181,92. Também próximo ao do

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA

JULHO/2010

Agosto/2010

mesmo período do ano passado que foi de R\$ 182,12, ou seja, uma variação de - 0,22%, o equivalente ao valor de R\$ 0,40. No acumulado de 2010 o preço da cesta básica aumentou R\$ 4,76.

Os itens com maiores variações anuais foram tomate (13,85%), farinha (11,73%), óleo (11,2%), e feijão (9,52%). Enquanto que os produtos que obtiveram maiores reduções nos preços nesse mesmo período foram: banana (-20,1%), carne (-5,09%), leite (-4,79%) e arroz (-1,58%).

O trabalhador cearense que recebe um salário mínimo, no mês de julho/10, precisou cumprir 78 horas e 24 minutos de trabalho para obter a cesta básica, 7 horas e 46 minutos a menos do que foi trabalhado em julho de 2009.

Tabela 11 - Custo e variação anual da cesta básica – Fortaleza – Julho/2010

Produtos	Quantidades	Gasto Mensal		Variação anual %	Tempo de Trabalho (1)	
		Jul/09 R\$	Jul/10 R\$		Jul/09	Jul/10
Carne	4,5 kg	54,05	51,30	-5,09	25h34m	22h08m
Leite	6 l	11,28	10,74	-4,79	5h20m	4h38m
Feijão	4,5 kg	11,34	12,42	9,52	5h22m	5h21m
Arroz	3,6 kg	6,95	6,84	-1,58	3h17m	2h57m
Farinha	3 kg	5,37	6,00	11,73	2h32m	2h35m
Tomate	12 kg	27,72	31,56	13,85	13h07m	13h37m
Pão	6 kg	29,46	29,22	-0,81	13h56m	12h36m
Café	300 g	2,93	2,94	0,34	1h23m	1h16m
Banana	7,5 dz	14,18	11,33	-20,10	6h43m	4h53m
Açúcar	3 kg	4,89	5,25	7,36	2h19m	2h16m
Óleo	900 ml	2,59	2,88	11,20	1h14m	1h15m
Manteiga	750 g	11,36	11,25	-0,97	5h22m	4h51m
Total da Cesta		182,12	181,73	-0,21	86h10m	78h24m

Fonte: DIEESE. (1) Tempo que o trabalhador de salário mínimo precisa para comprar a ração essencial.

Os produtos que tiveram aumentos do mês de junho para o mês de julho foram leite, feijão, arroz, pão, café e açúcar. Enquanto os preços de carne, farinha e tomate tiveram redução nos preços. Banana, óleo e manteiga mantiveram-se estáveis.

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA

JULHO/2010

Agosto/2010

Tabela 12 - Custo e variação mensal da cesta básica – Fortaleza – Julho/2010

Produtos	Gasto Mensal (R\$)		Var Mensal (%)
	Junho	Julho	
Carne	51,62	51,30	-0,62
Leite	10,68	10,74	0,56
Feijão	10,85	12,42	14,47
Arroz	6,7	6,84	2,09
Farinha	6,18	6,00	-2,91
Tomate	33,36	31,56	-5,40
Pão	28,92	29,22	1,04
Café	2,93	2,94	0,34
Banana	11,33	11,33	0,00
Açúcar	5,22	5,25	0,57
Óleo	2,88	2,88	0,00
Manteiga	11,25	11,25	0,00
Total da Cesta	181,92	181,73	-0,10

Fonte: DIEESE.

A cesta básica apresentou redução de preço em 16 regiões das 17 pesquisadas, apenas Belém apresentou variação positiva (0,05%). As maiores reduções foram verificadas em Rio de Janeiro (-6,6%), Belo Horizonte (-5,86%), Curitiba (-4,86%) e Florianópolis (-4,75%).

Quanto ao valor absoluto da cesta básica, Aracaju teve a cesta básica mais barata (R\$ 181,04) no mês de julho/10. Em seguida aparece Fortaleza (R\$ 181,73), João Pessoa (R\$ 191,17) e Recife (R\$ 200,83). São Paulo (R\$ 239,98) continuou tendo a cesta básica mais cara do Brasil, seguida de Porto alegre (R\$ 237,67), Manaus (R\$ 233,00) e Vitória (R\$ 222,27) (Tabela 13).

O trabalhador cearense, com renda de um salário mínimo, teve 38,73% de sua renda comprometida na obtenção dos produtos essenciais.

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA

JULHO/2010

Agosto/2010

Tabela 13 - Custo da cesta básica por Cidade/Capital – Julho/2010

Capitais	Gasto Mensal Total da Cesta (R\$)	Porcentagem do Salário Mínimo Líquido	Variação Mensal (%)	Variação no ano (%)
Aracaju	181,04	38,58	-1,70	7,01
Fortaleza	181,73	38,73	-0,10	2,70
João Pessoa	191,17	40,74	-1,43	12,04
Recife	200,83	42,80	-3,81	17,23
Salvador	202,82	43,23	-2,42	10,74
Natal	208,92	44,53	-1,32	12,29
Rio de Janeiro	213,10	45,42	-6,60	-0,12
Goiânia	215,02	45,83	-3,63	12,63
Belém	215,32	45,89	0,05	5,38
Curitiba	216,11	46,06	-4,86	2,01
Belo Horizonte	217,97	46,46	-5,86	1,87
Brasília	221,17	47,14	-4,00	1,56
Florianópolis	221,42	47,19	-4,75	4,99
Vitória	222,27	47,37	-3,83	1,45
Manaus	233,00	49,66	-1,51	7,90
Porto Alegre	237,67	50,65	-4,22	0,04
São Paulo	239,98	51,02	-3,89	4,90

Fonte: DIEESE.

**ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO
CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA
JULHO/2010**

Agosto/2010

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

GOVERNADOR
Cid Ferreira Gomes

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)

SECRETÁRIA
Desirée Custódio Mota Gondim

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

DIRETORA-GERAL
Eveline Barbosa

ELABORAÇÃO
Ana Cristina L Maia
Eloisa Bezerra